A REVISTA DO HOMEM

ANO II
N.º 20
Cr$ 25,00
MARÇO 1977
EDITORA AGRIL

MÁRIO LAGO
ROBERT "PSICOSE" BLOCH
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
CARLOS LEONAM

PESQUISA:
O COMPORTAMENTO SEXUAL DO BRASILEIRO

ENTREVISTA:
A TURMA DO PASQUIM ABRE O JOGO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA FALAR MAL DO IMPOSTO DE RENDA

MULHER:
Rosemary a cantora sexy

As Mulheres do Planeta dos Homens

Poster:
Luciana

EDITORA ABRIL

Editor e Diretor
VICTOR CIVITA

Diretores
Edgard de Silvio Faria, Richard Civita, Roberto Civita e Rubens Vaz da Costa

HOMEM
A REVISTA DO

REDAÇÃO
Redator-Chefe: Mário Escobar de Andrade
Editores: Fernando Pessoa Ferreira, Geraldo Galvão Ferraz
Redator: Decio Bar
Assistente de Redação: Junko Yamanaka
Pesquisa: Len Berg

ARTE
Chefe: Antonio Carlos Marsiarelli; **Chefes de Paginação:** Mário Naoki Mori, Toshio Asada e Walter Valiukenas; **Assistentes de Arte:** Marcel Gutierrez, Lúcio Seiji Segewa, Mauro Massayuki Kawamura, Bernardete Barbosa Durães, Alberto Silveira Lages de Magalhães, Marize Aparecida Sciessere, Júlio César Moré

Colaboram neste número: Fabiano Vila Nova, Adalberto Cornavaca, Carlos Castello Branco, Ezequiel Neves, Fernando de Barros, Fernando Moraes, Jader de Oliveira, José Inácio Werneck, Marcelo Corção, Marco Antonio Rezende, Odilio Liccatti, Pedro de Souza, Sérgio Augusto, Sérgio Cabral, Zuenir Ventura

Ilustradores: Afonso Giordano Neto, Alberto Naddeo, Brad Holland, Chico Caruso, Conceição Cahu, Edinéi Montingelli, Gilberto Miadaira, Gilberto Marchi, Göttlicher, José Figuerola, Natanael Longo de Oliveira, Patrick, Peter Lloyd, Sandra Abdalla, Walter Hüne, Ziraldo

PRODUÇÃO
Coordenador de Produção: Paulo Sposito; **Produtores de Textos:** Carlos Roberto da Costa e Luiz Antonio P. Franco; **Secretários de Produção:** Nélio Lúcio Carvalho Nobre, Waldemar Schon, Ademir dos Santos; **Coordenadora de Publicidade:** Sadako Sigematu

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Rio: Nélson Silva (chefe de redação), Wladimir Tavares de Lima (editor executivo), Eduardo Jorge Athayde, Elizabeth Romero, Oderfla S. Almeida, Regina Rito, Shirley C. O. Lima, Vera Lúcia S. Sastri (repórteres), Adhemar Veneziano, Aldyr P. Tavares, Ítalo C. Sani, Joel Maia e Lucio S. Marreiro (fotógrafos)
Brasília: Pompeu de Sousa (diretor), D'Alembert Jaccoud (chefe de redação), Carlos M. Dellape, Eliane Cantanhede, Álvaro Pereira, Hélio Marcos P. Dorle, Marinilda Carvalho, Carlos H. Almeida Santos, Suzana Veríssimo, Osvaldo Amorim, Valdimir Diniz, José Ribamar Oliveira Jr. (repórteres), Luiz Humberto, Marcos Santilli (fotógrafos)
Porto Alegre: Luis Cláudio Cunha (chefe de redação), Pedro Vitorino Maciel (repórter), Ricardo de Leone Chaves (fotógrafo)
Belo Horizonte: Carlos Lindenberg S. Castro (chefe de redação), Gleizer Correia Naves Mario Lara Leite (repórteres), Célio A. Oliveira (fotógrafo)
Curitiba: Hélio Teixeira (chefe de redação), Amilton Vieira (fotógrafo), Pedro Franco
Recife: José Maria Andrade (chefe), Eduardo J. M. Ferreira, Nilson Pereira lima, Terezinha Nunes da Costa (repórteres), Clodomir Bezerra (fotógrafo)
Salvador: Carlos Libório (chefe de redação) Paolo Marconi, Carlos Otávio Batestti (repórteres), Antônio Andrade (fotógrafo)
Correspondentes, Paris: Pedro Cavalcanti, **Bonn:** Carlos Struwe, **Londres:** Jader de Oliveira, **Washington:** Roberto Garcia, **Nova York:** Odilo Licetti, **Tel-Aviv:** Alessandro Porro, **Genebra:** Claudius Cecconi, **Lima:** Augusto Montesinos, **Lisboa:** Sérgio de Oliveira, **Madri:** Eric Nepomuceno, **México:** Wladir Dupont, **Roma:** Marco Antonio de Rezende
Matérias internacionais: via Varig, Air France, Aerolíneas Argentinas e British Caledonian Airways

SERVIÇOS EDITORIAIS
Diretor: Francisco Beltran/**Abril Press:** Judith Baroni (Gerente) e **Nova York:** Odilo Licetti (Gerente), 444 Madison Avenue, Room 2201, N.Y. 10022, telex EDABRIL 423-063, tel. (212) 688-0531 - **Paris:** Pedro de Souza - 214, Rue de la Convention - Phone: 250-9277 - França - **Milão:** Lydia Strafurini - Via Settembrini 45 - 20124 Milano - Phone: 278-659 - Telex: 34070 - Itália/**Documentação:** Waldimas N. Galvão (gerente), Carmem Z. Ribeiro, Dilico Covizzi, José Luis Brum, Lauro M. Coelho, Lilian Baroni, Lizete Teles de Menezes, Maria A. Marzo, Marilia França, Marion Alice frank, Paulo R. Ribeiro, Sheila Ribeiro, Susana A. Junqueira, dvalfrido Lima/**Estúdio Abril:** Olga Krell (DDiretora)/**Cartografia:** Gilberto Paschoal (Gerente)/**Laboratório Fotográfico:** Jussi Lehto (Gerente)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Diretor de Publicidade: Sergio Benedicto Rosa
Representantes: Armando de Arruda Sampaio Filho, João de Mattos Smith Jr., C. J. de Rocha Pitta, Mozalt Fidelis da Silva, Norberto Cagnacci, Renato Bertoni, Carlos Criscuolo.
Gerente de Projetos Especiais: Renato Torres de Mello
Promoção e Propaganda: José Carlos Mádio

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
Belém, sub-gerente: José Mauricio Alves Fernandes
Belo Horizonte, gerente: Marisa Tavares Parreiras
Brasília, gerente: Luiz Edgard P. Tostes
Porto Alegre, gerente: Kleber Vieira Buhr
Recife, gerente: Edmundo Morais
Rio, gerente: Álvaro Ceciliano Fº
Representante: Juracy Costa
Curitiba e Florianópolis, gerente: Aldo Schiochet
Florianópolis, sub-gerente: Geraldo Nilson de Azevedo
Diretor Rio e escrit. Regionais: Sebastião Martins
Diretor de publicidade: Oswaldo de Almeida Fº

Diretor Responsável: Alexandre Daunt Coelho

HOMEM
A REVISTA DO

Imposto de Renda, pág. 32

Planeta dos Homens, pág. 40

O Pasquim, pág. 130

CAPA: Silvana e Pascal. Foto de Luiz Tripoli		
DE HOMEM PARA HOMEM		3
DOCE VIDA		8
PONTOS DE VISTA		10
ASSESSORIA		14
BAZAR		16
LIVROS	GERALDO GALVÃO FERRAZ	18
MÚSICA POPULAR INTERNACIONAL	EZEQUIEL NEVES	20
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA	SÉRGIO CABRAL	22
CINEMA	SÉRGIO AUGUSTO	24
ESPORTE	JOSÉ INÁCIO WERNECK	26
POLÍTICA	CARLOS CASTELLO BRANCO	30
IMPOSTO DE RENDA - sátira	LUÍS VERÍSSIMO & GERALDO LA ROCQUE	32
AQUI O IMPOSTO SAI DE GRAÇA - humor		37
AS MULHERES DO PLANETA DOS HOMENS - mulher		40
EU MUDEI DE VIDA - depoimento	CHICO SANTA RITA	50
COMO PAQUERAR GRÃ-FINAS - artigo	CARLOS OLIVEIRA & CARLOS LEONAM	58
LUCIANA - poster		66
O SEGREDO DA ESPOSA DO SAMURAI - lenda		74
BIÔNICA - futurologia		75
URSA MAIOR, URSA MENOR - ficção	MÁRIO LAGO	80
ROSE, ROSE, ROSEMARY - mulher		84
O PALHAÇO DUREZA NA SELEÇÃO - perfil	MICHEL LAURENCE	90
KARIN, A PANTERA - mulher		96
BOLA NA PAREDE - esporte		102
HEROÍNA S/A - artigo	ALFRED W. MCCOY	106
COMPORTAMENTO SEXUAL DO BRASILEIRO - artigo	DÉLCIO M. LIMA	114
A CURA - ficção	ROBERT BLOCH	122
EM CARTAZ		128
O PASQUIM QUATROCENTÃO - entrevista		130
SEXCINEMA		138
AS PIADAS DE HOMEM		140

A Revista do HOMEM é uma publicação da Editora Abril Ltda./**Grupo Masculino/Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** av. Otaviano Alves de Lima, 800, tels.: 266-0011 e 266-0022/CEP 01390, caixa postal 2372, telex 011-22094 e 011-22115, São Paulo/**Escritórios: Belém:** r. XV de Novembro, 226, sala 1313, Edifício Chamié, fone: 22-5507 **Belo Horizonte:** av. Álvares Cabral, 908, tels.: 337-0351 e 335-0163, telex 031-1085, telegramas: Abrilpress/**Brasília:** SCS Projetada, 6, edifício Central, 12.º andar, salas 1 201/8, tels.: 24-9150 e 24-7116, telex: 061-1464, telegramas: Abril press/**Curitiba:** rua marechal Floriano Peixoto, 228, edifício Banrisul, 9.º andar, conjs. 901/2, tels: 23-0262 e 22-9541, telex: 041-5278, telegramas: Abrilpress/**Florianópolis:** r. Felipe Schmidt, 51, Galeria Jacqueline n.º 4, sala 201, fone: 22-8630 **PortoAlegre:** r. Vieira de Castro, 285, tels.: 23-9502 e 23-9446, telex: 051-1092, telegramas: Abrilpress/**Recife:** rua Siqueira Campos, 45, edifício Lygia Uchoa Medeiros, conjs. 204/5, tel.: 24-4997, telex: 081-1184, telegramas: Abrilpress/**Rio de Janeiro:** rua do Passeio, 56, 6.º/11.º andares, tels: 244-2022, 244-2107 e 244-2152, caixa postal 2372, telex: 021-22674/**Salvador:** Rua Itabuna, 304, Parque Cruz Aguiar, bairro do Rio Vermelho, tel.: 70-580, telegramas: Abrilpress/**Distribuidor nos EUA:** M&Z Representanthes, 112 Ferry Street, Newark, N. J. 07105, tel.: (201) 589-2794/Preço do exemplar avulso: o constante na capa/Preço da assinatura: mesmo do exemplar avulso, mais o frete registrado de superfície ou aéreo, multiplicado pelo número de edições do período desejado (máximo de um ano, mínimo de seis meses)/- Ninguém está credenciado a angariar assinaturas: se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais/Números atrasados: ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor Abril de sua cidade. Em São Paulo: av. Tiradentes, 1 391; r. São Domingos, 212/214; r. Antonio de Barros, 435; r. João Pereira, 197; r. Clodomiro Amazonas, 898; r. Domingos de Moraes, 1851; r. Barão de Campinas, 452; r. Oiapoque, 91/99; no ABC: av. Industrial, 117 (Santo André); no Rio de Janeiro: r. Sacadura Cabral, 141; pedidos pelo correio: caixa postal 945, São Paulo/Temos em estoque somente as últimas seis edições/Todos os direitos reservados/Impressa e distribuída com exclusividade no país pela Abril S.A. Cultural e Industrial, São Paulo. **A Revista do HOMEM** não admite publicidade redacional/As opiniões dos artigos assinados não são necessariamente as adotadas pela revista, podendo ser até contrárias às mesmas. Registrada na D.C.D.P. do D.P.F. sob o n.º 1439 — P. 209/73

© 1977 Editora Abril
© 1970, 1974, 1977, PLAYBOY as to material published in the July 1970, August 1974, March 1977, English language issues of PLAYBOY. 1976, as to material published in the August 1976, German language issue of PLAYBOY. PLAYBOY as to material published in the PB CARTOON ALBUM n.ºs 1, 3, 4 e 6

Bazar

SOB O SIGNO DOS PEIXES . . .

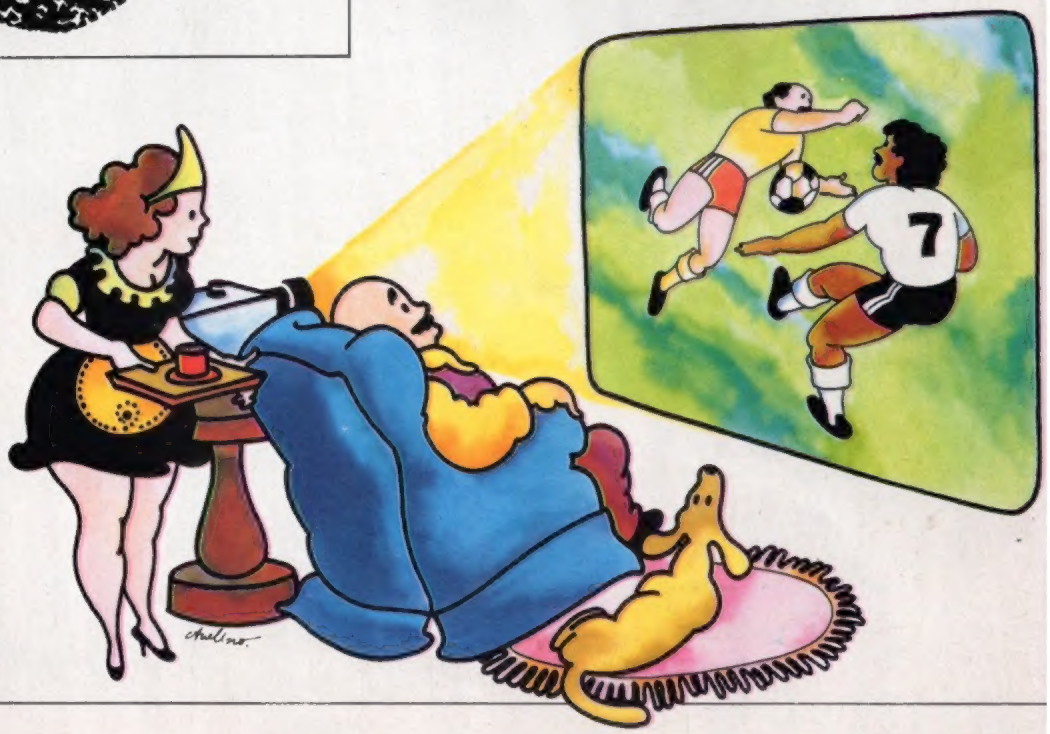
É uma lanchonete que só serve sanduíches e refeições rápidas. Tudo à base de peixe, camarão, vieira, marisco e de outros frutos do mar. O prato mais badalado é a peixada, que leva lulas, camarões, vieiras, feijão branco e acompanhamento de filé de pescada à dorê, arroz e chicória. A peixada custa Cr$ 41. O Fish'n'chips é outro best-seller: lasquinhas de peixe ao molho tártaro e fritas. Custa Cr$ 20. A Crab & Fish, a primeira peixonete de São Paulo, fica na av. São Gabriel, 541. Aberta das 11 h às 22 h. E boa pescaria . . .

CHAVEIROS PARA ESNOBAR

Não são chaveiros comuns: pesam 40 gramas em média são de ouro maciço, 18 quilates. Também não são para carros comuns. Ostentam marcas prestigiosas como Mercedes-Benz, BMW, Mustang e Alfa. Seu preço médio é de Cr$ 8 300. Se você quer impressionar alguém com seu chaveiro mas o seu carro for de uma outra marca que não as citadas, não tem problema. Você pode encomendar que o Tobias, da Dryzun Joalheiros, aceita fazer. A Dryzun fica no Shopping Center Iguatemi de São Paulo, no meio do Míni-Shopping — é a loja R-8. O telefone é 212-0743

UM TELÃO GIGANTE EM SUA PRÓPRIA CASA

Que tal ver o gol do seu time numa tela de televisão do tamanho de uma parede? A não ser o perigo de atrair multidões de televizinhos, tudo bem. O aparelho Altervision é composto de duas partes que projetam a imagem gigante em uma tela. Serve para qualquer aparelho de TV maior que 19 polegadas e não tem nenhuma contra-indicação quanto ao funcionamento da sua televisão. O Altervision é vendido pela Worldwide Entertainment Systems — 964 Third Ave. (57th St.), New York City, NY 1022, USA, e custa 599 dólares.



GANHE UM DIPLOMA DE MOTOQUEIRO

Se você não tem a menor idéia de como pilotar uma moto, estes cursos são os ideais para você. E o transformarão em um excelente motoqueiro (no bom sentido, é claro). No **Rio de Janeiro,** o curso indicado é o da Auto Escola Daytona (rua Marquês de São Vicente, 18, sala 202). A matrícula custa Cr$ 158, a taxa de inscrição no Detran é de Cr$ 305 e o aluguel da moto para exame é de Cr$ 210. As aulas são práticas e teóricas (a Cr$ 68,50 cada) e você pilota uma Honda 90 na Barra da Tijuca. Em **São Paulo** quem dá as aulas é a Fórmula G Veículos (praça Panamericana, 60). São cinco aulas (também teóricas e práticas) em que os principiantes recebem noções básicas, desde como sentar na moto até a acertar seus reflexos. O curso custa Cr$ 200, com motor de 50 cc ou de 125 cc.

FAÇA O CURSO E GANHE TODAS

Aprenda a jogar com os maiores mestres do jogo — você pode escolher a especialização: pôquer, vinte-e-um, roleta, dados ou bacará. O Washington Educational Gaming Service (P.O. Box 15654, Wedgewood Station 98115, Seattle, USA) mantém cursos noturnos com professores especializados. As aulas ficam nessa base: 25 dólares por quatro sessões de duas horas cada.

PARA ENFRENTAR UMA ALCATRA . . .

O khanjar era um facão de guerra muito usado pelos antigos soldados indianos. Uma réplica sua, em madeira entalhada e envernizada, apesar de seu aspecto ameaçador, destina-se a fins mais civilizados: puxando-se uma de suas extremidades, surge uma faca para churrasco; puxando-se a outra, um garfo. Esse khanjar custa Cr$ 280 na Maharaja, Shopping Center Iguatemi, 3.º andar, loja X-33, em São Paulo.

Cristal, Fabíola, Ísis: com mulheres como essas, quem não quebraria todos os recordes de audiência do Ibope?

Ensaio

As Mulheres do Planeta dos Homens

FABÍOLA

ÍSIS

CRISTAL

Três ótimas razões para o macaco sempre estar certo

Mesmo para quem não acha nenhuma graça nas piadas do programa *O Planeta dos Homens,* vale a pena ligar a televisão para ver o desfile incrível da maior concentração de mulheres lindas por centímetro de vídeo-teipe na programação de segunda-feira. No meio de toda essa seleção de ótimos valores escolhemos três — Cristal, Ísis e Fabíola — para representarem com toda dignidade o time do programa. Você agora pode ver as três mais de perto — um amigo nosso já experimentou ficar colado na tela do aparelho, mas não deu certo — com uma abundância — epa! — de detalhes que a televisão nunca mostrou. Além disso, você não precisa comprar um vídeo-cassette para voltar a vê-las todas as vezes que quiser, nem tem de agüentar todas as piadas do programa. Fique com Cristal, Ísis e Fabíola, só para você.

Fotos / Luiz Tripoli

Lutando muito, inclusive contra o preconceito de cor, Cristal hoje é sucesso até em posters na Dinamarca.

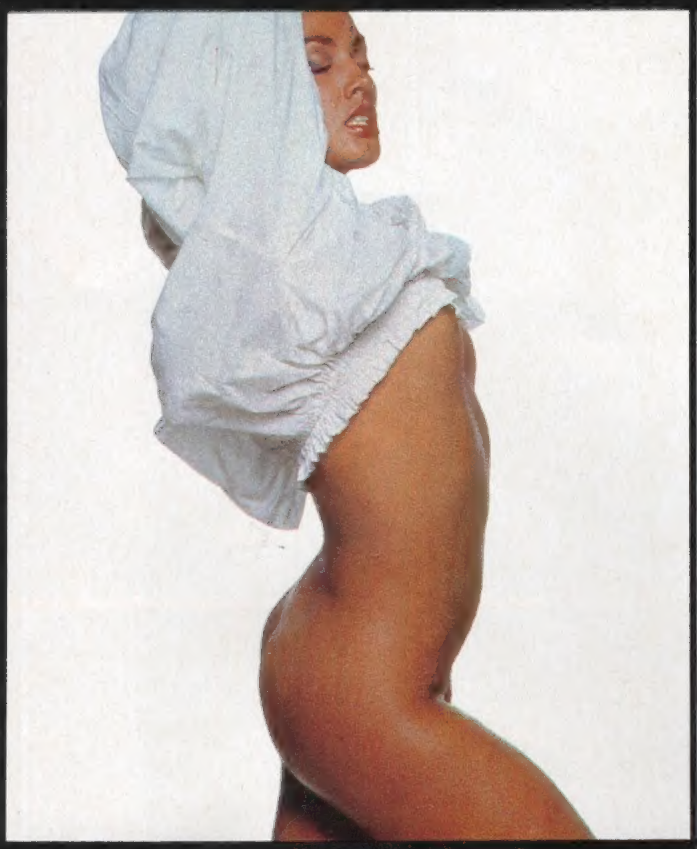
AdultMagazinesPDF.com

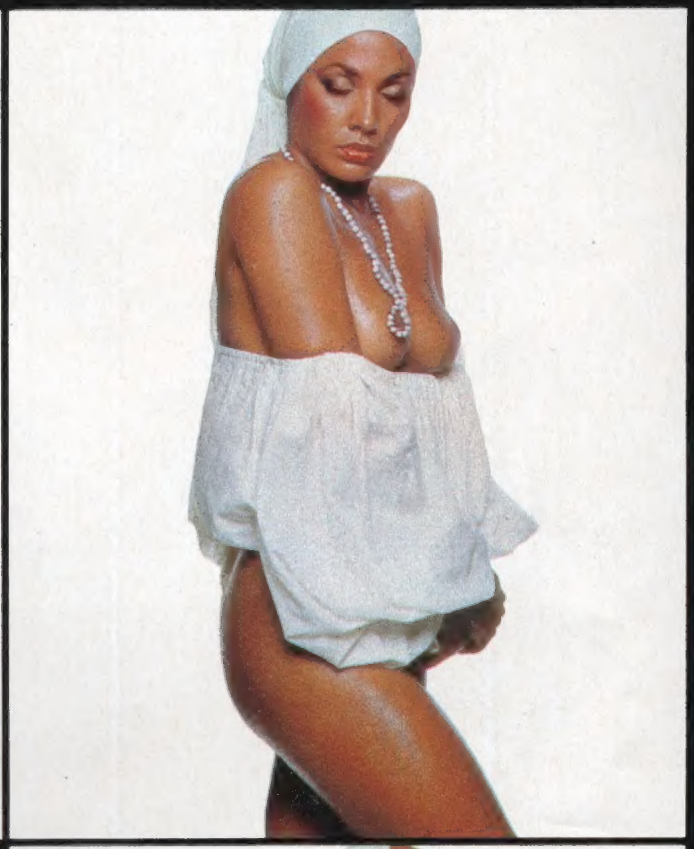
FREE DOWNOAD VINTAGE ADULT MAGAZINES PDF

Mayfair, Men Only, Fiesta, Escort, Knave, Penthouse, Playboy, Hustler, Color Climax, Silwa, Razzle, Adam Film World, Gent, Juggs, High Society, Oui, Private, Playmen and more ...!

https://adultmagazinespdf.com/

Cristal





A mulata que rouba o show de Martinho da Vila

Os fãs de Martinho da Vila que nos perdoem, mas boa parte do público que está indo ver o show *Rosa do Povo* no Teatro Casa Grande, no Rio, vai lá para conhecer Cristal. Dificilmente alguém presta muita atenção na elaborada programação visual de Elifas Andreato quando Cristal surge em cena. Porque as coisas com Cristal são assim: ela vai, aparece e vence. Foi assim, por exemplo, sua contratação pela TV Globo. Bastou um curto passeio pelos corredores da emissora, para ela ganhar um lugar no *Planeta dos Homens*, no *Fantástico* e no programa de Renato Aragão e os Trapalhões. Cristal tem 25 anos e nasceu em Nova Iguaçu — o lugar onde nascem as mulatas mais lindas do Brasil, segundo os especialistas. O destino já deu uma dica para sua carreira: ela se chamava Glória; quem mudou seu nome foi o cabeleireiro Silvinho, que justifica: "Cristal tem a transparência e a resistência daquele sólido em sua vida profissional". Ela já fez 14 filmes, entre eles *Xica da Silva* e o dinamarquês *Erasmus Montanus*.

Fabíola

As manias de Fabíola: fazer ioga, escultura e ler, especialmente as obras dos filósofos do Oriente.

"Estou à procura de um homem que me ame acima de tudo"

E não deve ser difícil amar Fabíola acima de tudo. Ela é linda, meiga, inteligente, versátil e se chama Fabíola em parte por causa do filme de Michèle Morgan, em parte pela avó italiana. Atriz antes de mais nada, "não saberia viver sem o teatro". Fez muito teatro infantil, viajou o Brasil todo fazendo *O Avarento*, de Molière, com a companhia de Procópio Ferreira, fez *Um Violinista no Telhado*, *Dom Casmurro* e *Vestido de Noiva*, as duas últimas com Ziembinsky. Nunca trabalhou em novela, mas gostaria de fazer uma experiência: "O ator precisa experimentar de tudo, precisa viver até esgotar suas possibilidades". Agora, ela curte televisão: "Eu já gostava do *Planeta dos Homens* antes de trabalhar no programa. Tenho bons quadros, geralmente com o Agildo Ribeiro. Mas gosto de todo o pessoal, *O Planeta* tem um astral maravilhoso, sem brigas". Fabíola é carioca, mora no Leblon, adora o seu bairro porque não tem tanta badalação. E é lá que os candidatos a seu amor têm de procurá-la. Requisitos: não ser machista, egoísta e nem do tipo abrutalhado.

Se o "Planeta" fosse triste, não teríamos os seus olhos verdes...

Pois Ísis só gosta de fazer coisas alegres, acha que não poderia interpretar dramas. Apesar disso, seu nome é uma homenagem à atriz das lacrimosas radionovelas da Rádio Nacional, Ísis de Oliveira, de quem a mãe era fã número um. Ísis de Oliveira — não tem nenhum parentesco — nasceu em Nova Friburgo, RJ, há 25 anos. Mora em Niterói, com os pais, mas praticamente só vai para lá quando consegue um fim de semana de folga. Passa mesmo a semana no apartamento de uma amiga na praia do Flamengo. Ísis acha que é uma pessoa romântica, livre e impulsiva; suas manias são simples: ir à praia quando há muito sol, ficar na cama à noite quando chove, tomar Coca-Cola e sair à noite para ir dançar loucamente até não agüentar mais. Ísis começou sua carreira como manequim, desfilando para o costureiro Guilherme Guimarães, o Gui-Gui. Depois, passou a ser modelo, tornando-se atriz de televisão com o programa *O Planeta dos Homens*. Tem planos de fazer novela, mas acha que precisa adquirir mais experiência para poder fazer um bom trabalho. Essa preocupação faz as praias perderem Ísis nos fins de semana. Mas nossas fotos são um consolo.

Ísis

Um aviso para quem se apaixonar por Ísis (ela ainda é solteira): "Sou mesmo uma mulher terrivelmente ciumenta".

Luciana

diz que a mulher é antes de tudo fêmea. E docinha

Ensaio / Paulo Luiz Fischeberg

Ela garante que está sempre de bem com a vida e detesta a falta de calor humano entre as pessoas

Um papo em Ipanema, uma canção de Cat Stevens: os prazeres de Luciana.

Luciana tem um namorado que "é uma fera, mas muito compreensivo"

Aos 18 anos, a carioca Luciana Lima Robalino se sente totalmente "de bem com a vida". Ela não desfaz esse sorriso interior nem mesmo nos chamados "dias úteis", quando tem de acordar às 6 horas da manhã para ir ao colégio — Luciana está matriculada na oitava série da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

O maior problema da doce Luciana é não entender a violência e a falta de calor humano entre as pessoas:

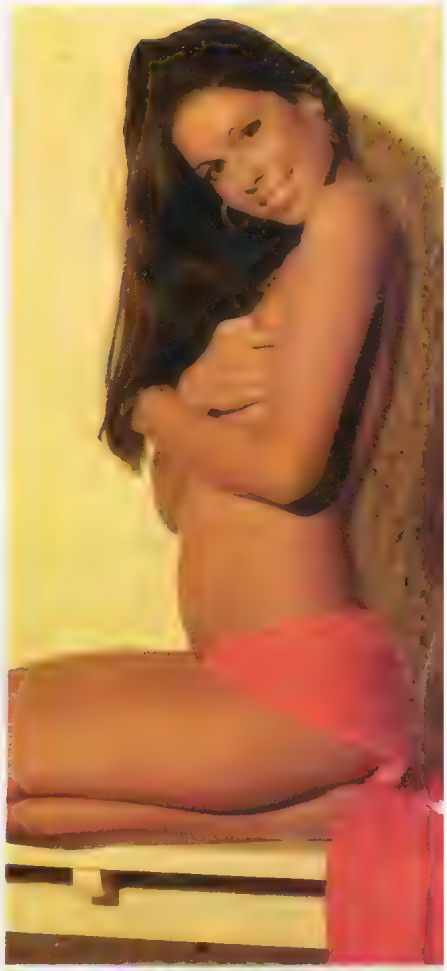
— Sou incapaz de assistir a dez minutos de um filme de bang-bang — confessa ela. — Fico horrorizada. Mas sou capaz de ficar horas a fio revendo velhos musicais de Gene Kelly e de Fred Astaire.

Mas não é só nostalgia que a menina curte: Cat Stevens, Hermann Hesse, surf, ginástica rítmica, Rio das Ostras e dançar hustle nas boates da moda no Rio de Janeiro são valores importantes na sua vidinha de adolescente tremendamente ciosa de seu instrumental feminino:

— Acho que o movimento feminista está sendo levado a sério demais pelas mulheres. Concordo em que a mulher deve trabalhar, lutar pela vida, essas coisas todas. Mas sem nunca esquecer de que antes de mais nada ela é fêmea. No fundo mesmo, a mulher precisa ser docinha.

E Luciana é muito docinha, fazendo ar sério enquanto diz suas verdades e vai fazendo movimentos de ginástica rítmica, que ela pratica a todo momento, embora suas aulas de ginástica e expressão corporal já tomem todas as suas tardes, cinco dias por semana.

Morando com os pais num espaçoso



Ela concorda com o poeta Vinicius: "O amor é infinito enquanto dura"

apartamento onde administra seu próprio quarto, Luciana fez dele um prolongamento de sua própria personalidade em formação. É uma verdadeira bagunça organizada: nas paredes, posters de "roqueiros", vigiados de perto pela imagem contemplativa de Jesus. Livros espalhados: Herman Hesse ao lado de Khalil Gibran e de volumes da Biblioteca das Moças.

E o amor, Luciana? Ela revela que tem um namorado "lindão", que é "uma fera, mas muito compreensivo". Tanto que não fez objeção alguma a que ela posasse para **Homem.** Tudo o que é belo deve ser mostrado — esta é a opinião do moço.

— O homem ideal — diz Luciana — é o do momento. Inteligente, burro, sensível, seja lá o que for. O que vale é o amor, ficar numa boa, transar numa boa. Acho que os homens brasileiros têm todas as qualidades e também todos os defeitos. São ciumentos, machistas, possessivos e quase sempre infiéis. O poeta Vinicius tem razão: "O amor é infinito enquanto dura".

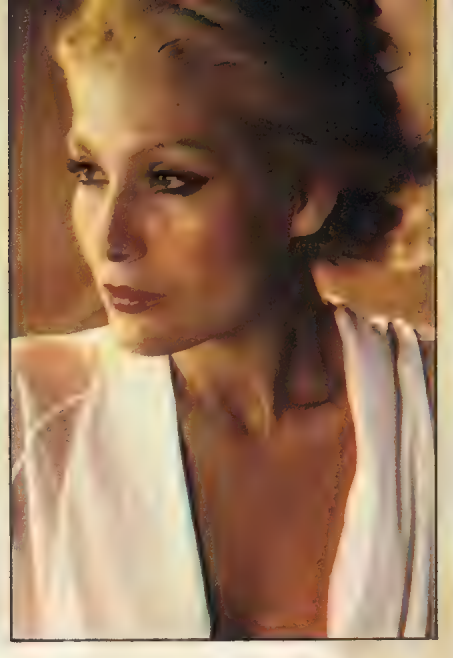
"Não tenho ainda muita experiência, mas acho o amor livre uma coisa natural."

A REVISTA DO

HOMEM

Ensaio

rose, rose Rosemary



Um show íntimo com toda a sensualidade da nossa estrela loura

Fotos/ Luiz Tripoli

PRODUÇÃO/FERNANDO DE BARROS

Rose, entre um quadro e outro do show: "Curto show biz. Meu sonho é uma rua só de teatros, abertos dia e noite"

(Câmara, ação): Submissa, passiva, a mulher se entrega à câmara e a seu manipulador. Entre lençóis macios, o corpo sinuoso é percorrido lentamente pela passagem das lentes, que se demoram aqui e ali. A mulher sente a presença da câmara, se contorce, as pernas se dobram, a nuca arqueia... (Corte.) O leve tecido escorrega pelos ombros, a câmara vê mais e mais. A mulher não resiste como antes. Entrega-se ao seu domínio hipnótico. (Corte.)

Rosemary, a estrela de nosso show muito particular, não tem nada dessa mulher passiva, a não ser a beleza sensual e o charme exótico. Carioca do Grajaú, Rose-

Parece incrível, mas a sexy Rose já teve fase de estrelinha ingênua.

"Sou geniosa, tenho sangue espanhol E continuo solteira porque não achei um corajoso que queira casar comigo"

mary é hoje um dos maiores cartazes musicais do país, graças a seu show "Rose, Rose, Rosemary", na boate Beco, de São Paulo. Graças também a uma carreira que começou aos oito anos e teve um dos seus pontos altos nos tempos áureos da Jovem Guarda, quando Rose era a grande rival de Vanderléia. Agora, Rosemary vai em frente, excursionando com o show, sabendo o que quer: o sucesso, o aplauso do público.

(Ação): O corpo cada vez mais revelado se move por entre os lençóis desarrumados, os olhos da mulher vão se cerrando, a boca se abre, as mãos se crispam, os cabelos louros se soltam . . . Rosemary é o show.

"Erotismo, sim. Pornografia, não. Só mostro o meu corpo com categoria e dignidade."

Ensaio

Karin, a pantera

Ai está Karin do jeito que ela gosta: no meio da selva. Vestida só com uma pele de leopardo, uma deusa selvagem. Mostrando por que os amigos sempre chamam-na apenas "Pantera"

Ela quer ser a Rainha das Selvas. Alguma objeção?

Fotos/Guido Mangold

"Não curto mais trabalhar. Já fiz de tudo", diz Karin, sonhando com matas tropicais. "Agora, quero achar o cara certo e deixar a civilização."

A beleza de Karin já conquistou o jet set. Agora, ela quer a selva

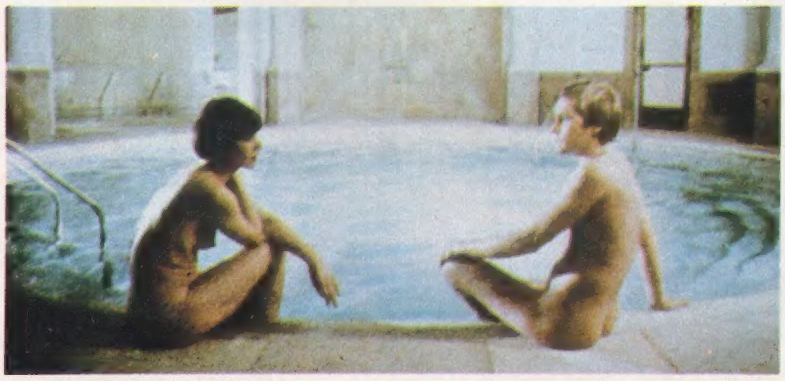
É um desejo que vem dos tempos de criança, quando Karin lia histórias em quadrinhos com heroínas brancas dominando a selva, vestidas apenas de tangas de pele de leopardo. Ela sempre quis ser a Rainha das Selvas. Já fez algum progresso: seu apelido — apenas para os mais íntimos — é "Pantera". Pudera! Basta ver os olhos de Karin, sua expressão felina. E ela já venceu a luta numa das piores selvas do mundo: a das modelos fotográficos. Hoje, a alemã Karin Feddersen é um dos rostos — e corpo! — mais procurados pelos melhores fotógrafos europeus e americanos, fascinados por seu charme diferente, selvagem.

Desta vez, os bandidos ganharam. A caçada terminou, eles estão levando nossa Karin para um destino pior que mil mortes... Temos certeza que não faltarão voluntários para salvá-la.

Sexcinema

A cena acima, com Marisa Berenson e Ryan O'Neal, foi cortada da versão final de Barry Lindon, **por questão de metragem. Aqui, permanece a dúvida: será que o filme não passa *apenas* porque seu diretor, Stanley Kubrik, teria achado um lixo a cópia nacional?**

Os Últimos Machões **é o mais recente exemplo da tendência hollywoodiana de colocar o estupro nas telas. Acima, dois capangas de James Coburn dedicam-se a violentar a filha de Charlton Heston, Barbara Hershey (esposa, na vida real, do Kung Fu da TV).**



Em Romantic Englishwoman, **a feiosa-gostosa Glenda Jackson queixa-se de seu casamento com Michael Caine ao piedoso gigolô Helmut Berger, no famoso balneário alemão de Baden-Baden.**

Na onda de refilmagem de seus clássicos, Hollywood — depois de *King Kong* e *Nasce uma Estrela* — acaba de produzir uma nova versão de Scaramouche. **Como sugerem Ursula Andress e Michael Sarrazin, na foto acima, trata-se de uma versão só para maiores . . .**

Lembram-se de *Snuff*, aquele filme que gerou tumulto nos Estados Unidos, no ano passado, por exibir cenas reais de estupro e mesmo de assassinato de algumas de suas atrizes? Pois em Vítimas do Prazer (fotos ao lado), do diretor nacional Cláudio Cunha, tudo começa quando dois produtores norte-americanos chegam ao Brasil para a realização de um novo *Snuff*. No filme de Cunha, que pretende pôr à mostra a difícil situação dos que trabalham no cinema brasileiro, o elenco é composto por Carlos Vereza, Rossana Ghessa, Nadir Fernandes e Hugo Bidet, entre outros.

Depois de Janet Gaynor, em 1937, e da imbatível Judy Garland, em 1954, agora chegou a vez de Barbra Streisand personificar a heroína de Nasce uma Estrela, contracenando com o novo sex-symbol, Kris Kristofferson (abaixo).

Giancarlo Giannini e Mariangela Melato, a dupla de *Mimi, o Metalúrgico*, volta a se reunir, sob a direção de Lina Wertmuller, em Swept Away . . . Desta vez, Giannini faz novamente o papel de um homem do povo, mas que procura ascender ganhando o granfa Melato.

"Se a sua primeira lua-de-mel foi de fel, então venha aprender a fazer da sua próxima uma loucura." Essa é uma das frases publicitárias de As Desquitadas em Lua-de-Mel, filme dirigido por Victor de Mello, que deve entrar em circuito ainda neste mês. No elenco, além de Yara Stein e Sérgio Guterval (ao lado), a presença de Nadir Fernandes e Neila Tavares, e a volta de um veterano dos tempos da Atlântida, Catalano.